

# UM ANO DO GOVERNO VARGAS AUMENTAM 2,20% OS PREÇOS NAS COOPERATIVAS

Reportagem

Na Serra Pá



Os marujos presos num flagrante tomado ontem na Auditoria durante o sumário

## As Próprias Testemunhas de Acusação Destroem a Farsa Contra os Marujos

UM SARGENTO E UM TAIFEIRO SABEM APENAS QUE OS ACUSADOS SÃO MILITARES CONSCIENTES E CUMPRIDORES DE SEUS DEVERES — O AUDITOR SE CANSA E A DEFESA DESISTE DE PERGUNTAR

Como qualquer farsa visando a parilotas, essa que foi engendrada contra os marujos, fuzileiros e operários do Arsenal teria, inevitavelmente, que cair na desmoralização, deixando a história um intrincado processo cujo único objetivo é facilitar ao governo, incapaz de resolver os maiores problemas nacionais, o caminho para a implementação da ditadura e do fascismo.

Assim aconteceu ontem na 2ª Auditoria de Marininha.

As testemunhas ouvidas, arrolidas como instrumentos da acusação, passaram espontaneamente, ou melhor, pela verdade dos fatos, para o campo da defesa. A primeira delas, o sargento Laudelino Jackson da Silva, nem por menos sabia se era comunista o colega que apontavam como o mais perigoso agitador da Armada. Conheceu Arnó Ribeiro, e dele sabe apenas que sempre se portou como um militar consciente de seus

deveres, patriota e, além disso, bem intencionado. Parece que uma vez o ou-

viu falando bem da União Soviética. E por isso, só por isso, o chamaram para de-

por contra o companheiro. O resto correu por conta dos (Conclui na Página 8)

## IMPRENSA POPULAR

ANO V — Sábado, 4 de Outubro de 1952 — N. 1.175

## NADA RESOLVIDO SOBRE O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

# LAFER INSISTE EM QUE NÃO HÁ DINHEIRO

Mais uma vez protelaio o envio da mensagem presidencial — Atabela Mário Altino, mais ridícula que a tabela "Melo Fome" — Uma farsa a reunião te ontem com Getúlio — O funcionalismo unido pode impor a vitória de suas reivindicações

Mais uma vez foi protelado o envio da mensagem presidencial, preparando o aumento do funcionalismo. O assunto deveria ter sido resolvido definitivamente em reunião que se realizou ontem entre Vargas, Mário Altino, Lacerda e os assessores técnicos do Ministro da Fazenda. Entretanto, Lacerda mais uma vez disse que o tassão não comporta as despesas do aumento, embora tenha dito e repetido várias vezes que a econo-

mia nacional anda de vento em popa.

O sr. Getúlio Vargas, esquecido que há oito meses está esgotado o prazo que ele mesmo se fixou para o envio da mensagem ao Congresso, adiou por mais uma semana a solução do problema, marcando nova reunião para a próxima semana.

TABELA DE FOME:

O argumento que será proposto à tabela Mário Altino ainda maior que a do engenheiro da Sulacap, M-

lo Flores, a quem os cruzamentos deram o nome de "Melo Fome". Para a 1ª etapa, Melo Flores propôs o vencimento de 2.000 cruzamentos, enquanto Mário Altino diminuiu para 2.000 cruzamentos.

Segundo a tabela Mário Altino grande número de servidores continuaria percebendo salários e vencimentos que o salário mínimo. Os operários de Obras em União que geralmente estão loucos na re-

(Conclui na Página 8)

## STALIN ENUNCIA A LEI ECONÔMICA FUNDAMENTAL DO SOCIALISMO

E analisa os aspectos essenciais do capitalismo após a segunda guerra mundial, quando como atravessa uma crise multi-forme — Esgotada em poucos minutos a edição da revista "Bolchevique" — Lançado o trabalho em volume, com uma tiragem de 1.500.000 exemplares

MOSCOW, 3 (T.P.) — A editora estatal de literatura política imprimiu em folheto o trabalho de Josef Stalin intitulado «Problemas Econômicos do Socialismo na U.R.S.S.».

A tiragem do volume atingiu a 1.500.000 exemplares.

Esse trabalho de Stalin ontem apareceu publicado na revista «Bolchevique». Como o jornal «Pravda», na parte da manhã, havia anunculado a publicação, e a revista só saiu às três da tarde, imensamente público desde cedo assi-

dou os quiosques de Moscou. Quando a revista foi posta à venda, esgotou-se em poucos minutos.

Hoje, em seu editorial, a «Pravda» trata do estudo de Stalin. «O camarada Stalin — diz o jornal — estudo em todos os seus aspectos os problemas fundamentais da economia política do socialismo. Pela primeira vez na literatura marxista, faz uma análise do caráter de suas leis econômicas, formulou a lei econômica fundamental do socialismo, e determinou as condições fundamentais da passagem gradual do socialismo para o comunismo».

Acentua a «Pravda» que, desenvolvendo as teorias de Marx, Engels e Lenin, associou Stalin um golpe contundente em diversas ideias e afirmações errôneas de alguns economistas. Stalin demonstra que as leis econômicas são leis objetivas, que refletem processos de desenvolvimento econômico, o qual se verifica independentemente da vontade das pessoas. Os homens podem descobrir as leis da natureza e da socie-

idade, compreendê-las, estudá-las, tê-las em conta em suas ações, utilizá-las em benefício da sociedade, mas não podem mudá-las ou anulá-las.

Por isto, é fundamentalmente

errônea a idéia de que no socialismo os homens poderão destruir as leis econômicas,

criar por sua vontade outras

ou transformá-las.

Pela revista que, no enunciado a lei fundamental da economia socialista, Stalin chegou à importante conclusão de que no socialismo tem lugar uma produção de mercadorias de tipo especial, que é definida.

Adianta, Stalin observa que

(Conclui na Página 8)



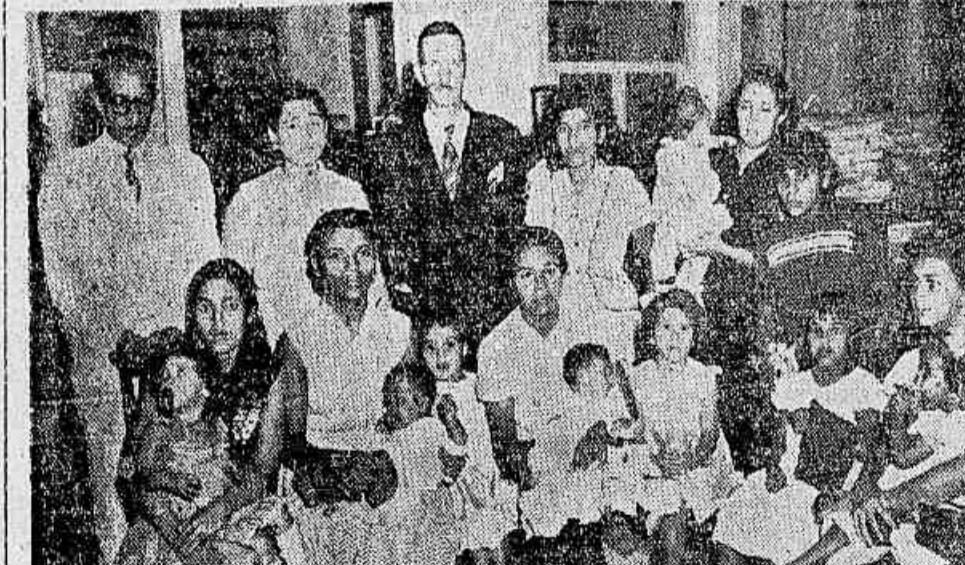
STALIN

## APLAUDIDA NO CONGRESSO DA ÁSIA A LUTA PELA PAZ EM NOSSO PAÍS

Protesta o Bispo de Maura  
Contra a Intolerância  
Religiosa

Em entrevista concedida à IMPRENSA POPULAR, d. Carlos Duarte da Costa, chefe da Igreja Católica Erasildir, denunciou a intolerância religiosa do governo brasileiro e condenou as culpas do cardenal de São Paulo. Em suas declarações, mostra a necessidade da união de todos os homens e mulheres, de todas as religiões e filosofias, no sentido da defesa da paz e do entendimento entre os povos. (Leia na 4ª página)

rio é mudança da situação no reunir-se o último Congresso do Partido da Paz, na cidade de (Conclui na Página 8)



As esposas dos marujos quando visitavam ontem nossa redação.

## DOLOROSAS PRIVAÇÕES NOS LARES DOS MARUJOS ENCARCERADOS

Em companhia do sr. Souza Filho, representante da Associação Monteiro de Sodré, visitaram ontem a nossa redação esposas e filhos dos marujos que se encontram encarcerados e processados pela Gustapo de Vargas. São a senhora Joana Oliveira, com um filho; Neildes Moreira Lima, com 2 filhos; Gisela Maria Silva, com 2 filhos; Iracema Nunes, com 5 filhos; Nina Alves, Elisabeth Soares e Maria de Lourdes, com dois filhos. Foram elas portadoras de uma mensagem onde mostram a dramática situação em que se encontram. O governo mandou suspender totalmente o pagamento do soldo a que têm direito seus maridos, que ainda se encontram em julgamento perante os tribunais militares. Nesta mensagem, cujo texto divulgamos na ter-

ceira página, fazem um expressivo apelo a solidariedade de todos os democratas e patriotas.

## Sentença Fascista

Condenado o jornalista a 1 ano de prisão celular

MACEIÓ, 6 — (Especial) — O jornalista Jaime Mirauna, diretor da «Tribuna do Povo», foi condenado a um ano de prisão celular, com base na lei de imprensa. Encarregado por sua defesa, dirigida por influência do governador Arnon de Melo,

## MOSCOW EM FESTA PARA RECEBER OS DELEGADOS DO XIX CONGRESSO DO P.C.(b) DA U.R.S.S.

## REPARAM-SE OS POVOS DE TODO O MUNDO PARA O CONGRESSO DE VIEIRA

Comunicado do Conselho Mundial da Paz, na quinta página

MOSCOW, 3 (I.P.) — Dois dias antes da instalação do XIX Congresso do Partido Comunista (bolchevique) da União Soviética, Moscou apresenta um aspecto festivo para receber os congressistas e os delegados fraternais. Levantam-se bandeiras, faixas e cartazes nas ruas e nas praças. Os monumentos, as escolas estão sendo ornamentados com flores.

O Congresso examinará, juntamente com outros problemas, as diretrizes para o Quinto Plano Quinquenal de desenvolvimento da URSS. O novo Plano Quinquenal assegura a expansão sucessiva de todos os ramos da economia e o aumento do bem-estar material, da saúde e do nível cultural do povo.





## CARTAS DOS LEITORES

SOLIDARIEDADE  
Aos patriotas encarcerados  
Pela ditadura

O leitor Francelino Fernandes França nos enviou um abaixo-assinado com 111 firmas, por ele encabeçado, em que os signatários dizem:

Os abatãoassinados, residentes em Itaperuna, Estado do Rio, vêm por intermédio das colunas desse patriótico jornal, protestar contra as arbitrariedades praticadas pelos fascistas do atual governo com os militares presos na Ilha das Cobras, como denunciou a IMPRENSA POPULAR e que estaremos à consciência do povo brasileiro. Diante de tão monstruoso crime, somos solidários com os militares e operários que não concordam com a alienação de nossa Pátria aos trustes americanos nem com o envio de nossos jovens para guerras de conquista.

Assim, Francelino Fernandes França, Peç Garcia Bastos, Braz Nunes Carvalho, Leopoldino Vicente Arrabal, Francisco Arrabal Gonçalves, Nello Soares Almeida Aguiar, Arnaldo Souza Aguilar, Claudio de Souza, Luiz de Melores França, Georgina de Meloires França, Saulo de Oliveira França, Osmar Luiz Pinto, Debora Damiao da Silva, Silvino José Ramos, Edna Matos da Silva, Virgílio Duarte de Oliveira, Maria Santiago Nati, Otto Bastos Cesar e muitos outros, TRES RANHEIROS PARA 600 ALUNOS

O leitor Arnaldo Rodrigues nos escreve sobre as passim contíguas da Escola 6-11, «Francisco Braga», estabelecimento de ensino municipal na estrada de Braz de Pina, 908. Diz o leitor:

«A um simples olhar, con-

traste a quem sente o significado da obra, que ali se realiza, como, de resto, em todas as escolas, o panorama que se oferece, desde o deplorável estado de conservação do predio com seus inferiores usos e desaparelhados até a sua localização. Tudo ali é desconfiante e desconfiada. A escola foi construída ao lado de uma grande movimentada garagem.

O ruído frenético das explosões dos motores, os chiados agudos, o estridente das máquina, enfim um inferno de sons que nasce com os primeiros movimentos de vida da garagem, são um desafio à residência da professora, com evidente prejuízo para as crianças.

O recreio perde seu objetivo, a maneira por que é apresentado, em um pato seu e sem o mínimo de conforto, onde as crianças se acotovelam para aguardar a passagem dos inquietantes 30 minutos.

As condições do prédio, por outro lado, estão também necessitando urgentes providências das autoridades municipais que nem sequer tomam conhecimento da existência da 6-11. Nos períodos de chuva, então a coisa se torna mais grave. A água precipita-se pelo telhado atingindo as salas de aula. As instalações sanitárias são deficientíssimas para mais de 600 alunos há apenas 3 WC.

O prefeito, enquanto oferece 150 subsídios aos vereadores para aprovarem um aumento de impostos, no projeto 1.000, não se lembra das suas atribuições de governador da cidade.

## Interferência do Governo Na Liberdade de Culto

Denuncia o ex-bispo de Maura, a farsa criada com o parecer do Procurador Geral da República — A Igreja Brasileira serve à causa da paz e do entendimento entre os povos

Está repercutindo desgravemente nos setores católicos desta capital e São Paulo, a interferência governamental na que diz respeito à liberdade de culto. Essa interferência teve seu ponto mais agudo no gesto de intolerância do cardenal de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e no parecer do Procurador Geral da República sobre uma ação comunitária requerida pelo chefe da Igreja Católica Brasileira, d. Carlos Duarte Costa.

A propósito desses fatos, nos reportagens esteve ontem em visita ao ex-bispo de Maura, que nos pôs inteiramente a par do que vem acontecendo:

— No dia 3 de junho de 1951 — iniciou d. Carlos Duarte Costa — o cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, de São Paulo, me injuriou e à Igreja Católica Apostólica Brasileira, em editorial divulgado em vários jornais. Esse editorial alertava os católicos para não se deixarem envolver pela Igreja Brasileira e pela Igreja Católica Livre no Brasil, assistindo processos e outros atos. E me orientava a mim particularmente, dizendo que siliqueava a bonito dos incautos, tachando-me, também, de comunista.

NÃO É COMUNISTA

Continua o chefe da Igreja Católica Apostólica Brasileira:

— Baseava-se a acusação de que sou comunista, em «algumas subterrâneas» com o Partido Comunista e no fato de eu haver prefaciado o livro de Deodato de Canterbury, «O Poder Soviético». Fiz ver, na ocasião, no cardeal de São Paulo, que o

prefácio do citado livro, antes de ser publicado, recebeu a aprovação do próprio presidente da República que, naquela época — 1943 — era o mesmo d. Getúlio Vargas. Mostrei que a doutrina exposta no prefácio é genuinamente cristã, resolvendo-a a questão social na observância das leis eternas da natureza. Mas o cardeal não se deixou convencer, e resolveu apresentar, ainda, como prova de que sou comunista, o fato de eu haver participado do grande comício de São Januário, em 23 de Maio de 1945, realizado pelas forças interessadas na democratização do país. Respondi-lhe que se isso lhe bastava para me considerar comunista, era o caso de serem lachados os comunistas ministros de Estado, embajadores, personalidades eminentes de todas as correntes políticas e religiosas, que ali também foram prestar seu concerto a um movimento que então crescia, no sentido da defesa do que há de mais nobre e do mais puro entre nós, que é a democracia, a liberdade e o bem-estar de nosso povo.

TORPE VINGANÇA

Prosegue o ex-Bispo de Maura:

— Mas o que há, de fato, é um scumamento de vingança que sucede o cardeal de São Paulo. E isto porque, quando o Brasil entrou na guerra contra o nazismo, eu denunciei alguns cardinais, bispos, padres, frades e freiras, em telegrama ao Presidente da República, como ligados ao nazi-fascismo, inclusive servindo do quinta-co-

luna, dando sinatos para que os nossos navios fossem postos a proteção do próprio presidente da República que, naquela época — 1943 — era o mesmo d. Getúlio Vargas. Mostrei que a doutrina exposta no prefácio é genuinamente cristã, resolvendo-a a questão social na observância das leis eternas da natureza. Mas o cardeal não se deixou convencer, e resolveu apresentar, ainda, como prova de que sou comunista, o fato de eu haver participado do grande comício de São Januário, em 23 de Maio de 1945, realizado pelas forças interessadas na democratização do país. Respondi-lhe que se isso lhe bastava para me considerar comunista, era o caso de serem lachados os comunistas ministros de Estado, embajadores, personalidades eminentes de todas as correntes políticas e religiosas, que ali também foram prestar seu concerto a um movimento que então crescia, no sentido da defesa do que há de mais nobre e do mais puro entre nós, que é a democracia, a liberdade e o bem-estar de nosso povo.

Em face das calúnias do cardeal de São Paulo, resolvi querer uma ação comunitária, visando impedir a continuação desse estado de coisas.

Nossa Igreja está disposta a receber críticas. Mas não pode aceitar calúnias. Entretanto, vemos o Procurador Geral da República, e, numa linguagem entretanto, de se nota bem a parcialidade, sem saber mesmo distinguir entre um Mandado de Seguimento e a paz.

FRATERNIDADE E PAZ

— Em face das calúnias do cardeal de São Paulo, resolvi querer uma ação comunitária, visando impedir a continuação desse estado de coisas.

Nossa Igreja está disposta a receber críticas. Mas não pode aceitar calúnias. Entretanto, vemos o Procurador Geral da República, e, numa linguagem entretanto, de se nota bem a parcialidade, sem saber mesmo distinguir entre um Mandado de Seguimento e a paz.

GREVE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (I. P.)

— Estão em greve os alunos das Faculdades de Ciências Exatas, Físicas e Naturais e de Filosofia e Letras. A polícia prendeu 12 estudantes.

— A greve se realizou no auditório da União Metropolitana de Estudantes, à Praia do Flamengo,

132.

X

CONGRESSO DA U.M.E.

Instala-se hoje, às 20 horas,

o IX Congresso Metropolitano de Estudantes. O clube se

realizará no auditório da

União Metropolitana de Estu-

dantes, à Praia do Flamengo,

entre 10h e 12h.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

GREVE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (I. P.)

— Estão em greve os alunos das Faculdades de Ciências Exatas, Físicas e Naturais e de Filosofia e Letras. A polícia prendeu 12 estudantes,

dos quais 3 são mulheres. Os

estudantes de engenharia e

química estão em greve por

ter o governo cassado a personalidade jurídica do Centro

de Estudantes de Engenharia, concedendo um prazo de 15 dias para encerramento de suas atividades.

O Centro foi abolido por não querer ingressar na Confederação Gremial Universitária, entidade peronista. Os estudantes de arquitetura aderiram ao movimento.

A greve na Faculdade de Filosofia e Letras além do movimento em defesa da autonomia universitária tem o aspecto de protesto contra a implantação dos cursos obrigatórios de «capacitação política». Reuniões em Assembleia Geral os estudantes de direito e ciências sociais votaram pela adesão à greve.

CONTRA O PACTO GUERREIRO

Os Estudantes Paraenses

O Conselho dos Estudantes Secundários de Pará se pronuncia pela paz e em defesa da soberania nacional — Adotado o regime parlamentarista pela entidade estudantil

REIVINDICAÇÕES ESTUDANTIS

Na primeira reunião ordinária os delegados votaram diversas reivindicações de caráter essencialmente escolar. Recorreram ao governador do Estado e ao presidente da Associação Comercial a transferência da Escola Técnica de Caxiáculo do Pará para um local mais apropriado, pois o local onde atualmente funciona é prejudicial à saúde dos alunos. Pediram também a abertura de uma nova escola de ensino médio. Ficou decidido que os estudantes realizariam campanha para equiparar o Instituto de Educação do Pará e obtiveram para os estudantes de direito e ciências sociais votaram pela adesão à greve.

CONTRA O PACTO GUERREIRO

Os Estudantes Secundários de

Pará se pronuncia pela paz e em defesa da soberania nacional — Adotado o regime parlamentarista pela entidade estudantil

BELEM, 3 (I.P.) — O III

Conselho dos Estudantes Secundários, reunido esta semana

no Sindicato dos Bancários tomou diversas resoluções, reafirmando o espírito da estabilidade de defesa da paz e da soberania nacional.

O Conselho manifestou sua

repulsa no Pacto de Ajuda Mutual assinado pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos.

Foi aprovado, sob reclamação, um voto de advertência ao governo da nação sobre o que

poderia acontecer se persistisse na idéia de enviar tropas para lutar em qualquer país estrangeiro. Quem pagar mais do que o preço estabelecido leva quantos traseiros desejar.

OUTRAS PARTES DO ACORDO

Na referida reunião os estudantes e os «gatos» trataram

ainda, por alto pelo menos, de outros problemas da carne.

Ficou estabelecido, por exemplo, que se daria cumprimento

à portaria do Ministério da

PLANEJAMENTO DA COFAP.

Os preços estabelecidos para a entrega da carne aos acomodadores é o mesmo e extorsivo.

Por que? — Pelo seguinte:

— Os frigoríficos estrangeiros que dominam o comércio da carne, estão com as armas

abertas para arrombar o produto.

E por que? — Pelo seguinte:

— Os frigoríficos estrangeiros que dominam o comércio da carne, estão com as armas

abertas para arrombar o produto.

E por que? — Pelo seguinte:

— Os frigoríficos estrangeiros que dominam o comércio da carne, estão com as armas

abertas para arrombar o produto.

E por que? — Pelo seguinte:

— Os frigoríficos estrangeiros que dominam o comércio da carne, estão com as armas

abertas para arrombar o produto.

E por que? — Pelo seguinte:

— Os frigoríficos estrangeiros que dominam o comércio da carne, estão com as armas

abertas para arrombar o produto.

E por que? — Pelo seguinte:

— Os frigoríficos estrangeiros que dominam o comércio da carne, estão com as armas

abertas para arrombar o produto.

E por que? — Pelo seguinte:

— Os frigoríficos estrangeiros que dominam o comércio da carne, estão com as armas

abertas para arrombar o produto.

E por que? — Pelo seguinte:

— Os frigoríficos estrangeiros que dominam o comércio da carne, estão com as armas

abertas para arrombar o produto.

E por que? — Pelo seguinte:

— Os frigoríficos estrangeiros que dominam o comércio da carne, estão com as armas

abertas para arrombar o produto.

E por que? — Pelo seguinte:

— Os frigoríficos estrangeiros que dominam o comércio da carne, estão com as armas

abertas para arrombar o produto.

E por que? — Pelo seguinte:

— Os frigoríficos estrangeiros que dominam o comércio da carne, estão com as armas

abertas para arrombar o produto.

E por que? — Pelo seguinte:

— Os frigoríficos estrangeiros que dominam o comércio da carne, estão com as armas

abertas para arrombar o produto.

E por que? — Pelo seguinte:

— Os frigoríficos estrangeiros que dominam o comércio da carne, estão com as armas

abertas para arrombar o produto.

E por que? — Pelo seguinte:

— Os frigoríficos estrangeiros que dominam o comércio da carne, estão com as armas

abertas para arrombar o produto.

E por que? — Pelo seguinte:

## ★ NOTA INTERNACIONAL ★

## Soltam-se as feras nazistas

Os imperialistas acabam de libertar, em Bonn, o criminoso de guerra nazi Eberhard von Mackensen. Mackensen é o assassino de 305 italiani metralhados nas Fossas Ardentes, em Roma.

Este fato verifica-se no momento em que circula no Brasil o livro de Edmar Morel intitulado, *Ida e Volta*, contendo, entre outras impressões de viagem, um capítulo sobre esse crime bestial dos Hitleristas, hoje encoberto pelas alegres da Alemanha ocidental, num ato de clemência, segundo telegramas americanos.

Quem não se lembra dessa tragédia? Depois de um ato de represálias dos partidários contra as tropas de ocupação alemã, o comandante nazi de Roma deu um prazo de 24 horas para que fossem denunciados à Gestapo os autores de explosão para que morreram alguns soldados da odiada Wehrmacht. Fim do prazo, não tendo havido denúncia, os alemães escolheram arbitrariamente uma praça da cidade e lá arrobanharam, indiscriminadamente, 275 pessoas, entre as quais duas crianças e um padre. Como no meio das futuras vitimas não houvesse nenhum judeu, esta circunstância contrariou os carrascos de Hitler, que resolveram remediar o caso retirando de uma prisão 60 israelitas que lá já se encontravam e nada tinham a ver com o caso. Depois, todos juntos, foram metralhados, perdo de um forno de cremação de liso.

A medida de clemência dos imperialistas ingleses da Alemanha ocidental tem um objetivo muito claro. Esta ligada à realização do plano dirigido pelos imperialistas yanques, de reconstruir o exército hitlerista. E como seria possível reconstituir as percas da Wehrmacht de Hitler sem lembar mão de criminosos de guerra como esse escravo das Fossas Ardentes, general von Mackensen, libertado em Bonn?

Uma coisa que Mackensen não conseguiu demonstrar durante seu julgamento, os ingleses, em Bonn, tentam fazê-lo, alegando que ele tudo fez para atenuar a severidade da ordem de fuzilamento dos inocentes reféns. Atenuar como? Escolhendo calibres de balas para o metralhamento? Os criminosos imperialistas hoje instalados em Bonn não explicam o de tanto importante, mas o fato é que o hediondo criminoso nazista está solto.

Sólo no momento exato em que os sucessores do nazismo, os elementos do exército americano em operações na Coreia, levaram a cabo mais um de seus atos de atrocidade que não ficou abaixo da carnificina das Fossas Ardentes: o massacre de 175 prisioneiros coreanos e chineses da Ilha de Cheju, sob alegação de que tramavam uma fuga. Foram mortos, segundo a versão dos próprios assassinos, 51, festejando feridos 120, versão que corresponde, mais ou meno, ao numero alegado pelo general Nam Il, em seu protesto formulado em Pam Mun Jon.

## NA METALÚRGICA M. S. LINO

## Mais de Duzentos Operários Mal Pagos E Trabalhando Sem a Menor Segurança

A Metalúrgica M. S. Lino é uma das muitas fábricas desta Capital, em que nem espaço se encontra para trabalhar. O ambiente é quase insuportável pelo calor, e esfomez de ventilação.

Por essa razão, os operários, logo que a sirene anuncia o intervalo do almoço, saem para a rua, onde ficam até o novo sinal. Assim IMPRENSA POPULAR os encontrou entrem, quando colhíamos dados para esta reportagem.

Sus numerosos problemas, expostos com indignação revelam a cumplicidade do governo no desrespeito patronal às próprias leis. Assim é que, a despeito do espaço legal entre uma máquina e outra, ter que sacar de mais de um metro, na M. S. Lino é de pouca mais de 80 centímetros. O operário trabalha recostado às máquinas vizinhas, sujeito, como se vê, a toda sorte de perigo. Vez por outra, são alegados por lâminas, lagartas e limilha de ferro, quando não são apanhados pelas engrenagens.

A norma do Ministério do Trabalho, por sua vez, já bastante conhecida dos operários: fazer vista grossa a essas irregularidades. Seus fiscais, que passam com dificuldade entre as máquinas, têm sempre o mesmo intransigente quando visitam a empresa: da entrada diretamente para o escritório, de onde retornam sorrientes. Esse detalhe foi salientado pelos operários, que veem nela os efeitos da conversa dos patrões. A última visita foi feita por uma mulher, aliás, elegantemente trajada, que não quebrou a praxe dos seus colegas.

**A PROVIDÊNCIA**

A reunião o operário a falar mesmo entre as máquinas, em meio ao mal cheiro dos óleos e graxas lubrificantes. Geralmente, os novatos enjam e deixam de almoçar, mas terminam se acostumando. Não quer isso dizer que tenham ficado indiferentes à essas irregularidades. Protestaram muito junto aos fiscais ministerialistas, mas logo perceberam à inutilidade dessas reclamações. IIA, porém, um caso que os operários nunca esqueceram. Ocorreu já há algum tempo, durante a hora do almoço. O homem do Ministério chegou mostrando-se muito indignado com o fato daqueles homens estarem comendo senado no chão e nas máquinas. Interpelou um operário e soube então, que não havia refeição na fábrica. Foi ligeiro e responder: «Temos provisões imediatas». Tudo, porém, ficou na mesma.

**CHUVA E CALOR**

A presença de IMPRENSA POPULAR atraiu grande número de operários, muitos dos quais se encontravam aí e vieram falar a reportagem.

**DR. PAULO**

**CESAR PIMENTEL**

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Telephone 6637

## PROGRAMA DE 5 PONTOS Para a Paz na Área do Pacífico

Apresentado pelo vice-premier Kuo Mo Jo no Congresso de Pequim — Todos os problemas pode ser resolvidos pacificamente, numa base justa e razoável — Perigo de prolongamento

e ampliação da guerra da Coreia

PEQUIM, 3 (Da Joseph Starbahn, enviado para a IMPRENSA POPULAR — Via Radiobras) — Um programa de cinco pontos para conseguir a paz na área do Pacífico foi apresentado hoje no Congresso da Paz pelo vice-premier da República Popular da China e presidente do Comitê pro-Paz, Kuo Mo Jo, em documento que é o informe principal do Congresso.

Destacando que todos os problemas podem ser pacificamente resolvidos numa base justa e razoável, o discurso de Kuo Mo Jo constituiu um firme e penetrante ataque à política do governo norte-americano, que é o princípio da Coreia. Destacando que todos os problemas

podem ser pacificamente resolvidos numa base justa e razoável, o discurso de Kuo Mo Jo constituiu um firme e penetrante ataque à política do governo norte-americano,

que é o princípio da Coreia. Destacando que todos os problemas

podem ser pacificamente resolvidos numa base justa e razoável, o discurso de Kuo Mo Jo constituiu um firme e penetrante ataque à política do governo norte-americano,

que é o princípio da Coreia.

O orador afirmou: «O movimento pela defesa da paz é inseparável da luta pela independência nacional e a liberdade», acrescentando: «uma paz duradoura só pode bascular-se no término da opressão nacional e da escravidão».

O ponto quinto exige a extinção da propaganda guerra, do incitamento ao ódio racial, da discriminação contra os povos de cor; e reclama o cessamento das perseguições e os partidários da paz.

**FORTE IMPRESSÃO**

O informe, que causou forte impressão entre os delegados dos 37 países aqui presentes, foi ampliado com uma análise do movimento pela paz no Japão, Índia, Estados Unidos, China, União Soviética e outros países da área do Pacífico.

Insistindo na necessidade de um pacto de paz entre os cinco grandes países, juntamente com o desarmamento e a proibição de todas as armas de destruição em massa, Kuo Mo Jo denunciou também os selvagens bombardeios na Coreia, os maus tra-

tos aos prisioneiros e fez um chamamento pela assinatura da Convenção de Genebra contra as armas bacteriológicas.

No quarto ponto, Kuo Mo Jo iniciou a coexistência pacífica de regimes diferentes, a determinação dos bloqueios, embargos e monopólios, a completa Independência nacional, que é o princípio da Coreia.

Destacando que todos os problemas

podem ser pacificamente resolvidos numa base justa e razoável, o discurso de Kuo Mo Jo constituiu um firme e penetrante ataque à política do governo norte-americano,

que é o princípio da Coreia.

O orador afirmou: «O movimento pela defesa da paz é inseparável da luta pela independência nacional e a liberdade», acrescentando: «uma paz duradoura só pode bascular-se no término da opressão nacional e da escravidão».

O ponto quinto exige a extinção da propaganda guerra,

do incitamento ao ódio racial,

da discriminação contra os povos de cor;

e reclama o cessamento das perseguições e os partidários da paz.

**FORTE IMPRESSÃO**

O informe, que causou forte impressão entre os delegados dos 37 países aqui presentes, foi ampliado com uma análise do movimento pela paz no Japão, Índia, Estados Unidos, China, União Soviética e outros países da área do Pacífico.

Num tom completamente

isento de qualquer hostilidade ao povo americano, Kuo Mo Jo acentuou que na luta pela

paz os povos «são todos mem-

bros de uma família, e devem unir-se ainda mais estreitamente».

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.

Acentuando a gravidade de

crise na Coreia, onde «há o perigo de a guerra prolongar-se e ampliar-se». Ficou claro pelo tom do discurso que se alguém em Washington pensava que o povo chinês ou os povos da Ásia podiam ser forçados à retaliação, está completamente enganado.





# POR UM FIO A VIDA DOS TRABALHADORES NOS DEPOSITOS DE INFLAMÁVEIS

O atrito dos tambores de encontro ao solo encharcado de gasolina pode ocasionar grandes incêndios e explosões — Falam à reportagem de IMPRENSA POPULAR trabalhadores dos depósitos da "Shell Mex", na Ilha do Governador — Ferramentas de cobre para evitar faiscas — Irregularidades até no serviço de transporte — Decididos à conquista da taxa de periculosidade

Setenta cruzeiros e oitenta centavos parecem ser um salário razoável, comparado ao miserável salário mínimo de Vargas, percebido atualmente pela quase totalidade dos trabalhadores do Distrito Federal. Essa importância, que equivale à diária de um operário com atividade nos depósitos das empresas que exploram o comércio de combustíveis líquidos derivados do petróleo, é uma ninharia se levarmos em conta o perigo que correm suas vidas no desempenho quotidiano de suas funções.

A VIDA POR UM FIO  
Em reportagens anteriores tivemos oportunidade de denunciar danos das caminhadas de petróleo, que implicam diretamente em tragá-

dias, mas — quais dezenas de trabalhadores perderam suas vidas e outros tantos ficam mutilados, inutilizados para o resto de sua existência. E o mais grave é que de todos os sinistros verificados as responsabilidades sempre recaíram sobre as empresas, devido às péssimas instalações que proporcionam um campo propício para incêndios e explosões.

Ontem, no balro da favela Ilha do Governador, nossa reportagem colheu novas denúncias sobre as pessimas condições de trabalho nos depósitos de inflamáveis, razão pela qual cerca de 12.000 operários se batem pela conquista do adicional de 30 por cento em seus salários. Naquele local da ilha fica instalado o depósito de inflamáveis da

"Shell Mex", com um total de seis tanques. Mais de três centenas de operários se dedicam ao arifado trabalho de encher os tanques com gasolina e óleo, além do transporte de combustíveis para os postos de abastecimento.

E preciso, porém, esclarecer que não são somente as instalações deficientes que ocasionam os acidentes. O próprio trabalho diário oferece sérias ameaças que podem causar sinistros de proporções incalculáveis, como o transporte de gasolina, por exemplo. Disseram os trabalhadores que se não houver muito cuidado na retirada dos tambores dos caminhões, um incêndio pode se propagar com facilidade. E justificaram

essa afirmativa argumentando que, sendo os tambores de aço, ao cairem com violência sobre o chão molhado de gasolina, o choque pode produzir centelhas e, consequentemente, inflamação.

O operário José Cláudino assim se expressou:

— Nossa vida está por um fio. Mesmo rolando os tambores no solo há a possibilidade de provocar a faísca. As consequências já se sabe qual será...

O TRANSPORTE

O trabalhador Francisco Martins abordou as irregularidades nas instalações do depósito, citando o rompimento de um dos estôncos, fato ocorrido na semana passada. Todo o trânsito ficou paralisado. A sessão de engarrafamento ficou inundada de gasolina e só a ceragem dos próprios operários que enfatizaram o risco avariado, impediu uma catástrofe.

Outro fato importante foi elatado pelo motorista Henrique Belino. Grande número de caminhões-tanque não possuem correntes colocadas na parte traseira do chassis, irregularidade essa que pode rodular num incêndio ou explosão. As correntes servem justamente para desacelerar a eletricidade gerada pelo combustível líquido no tanque, quando o veículo está em movimento. O deslizamento com qualquer outro transporte pode causar um acidente de graves consequências, inclusive a morte da própria tripulação de carro e passageiros, devido à explosão.

DÉSCASO DAS COMPANHIAS

Foi citado também pelos trabalhadores o incêndio da Ilha Comprida, do qual sairam feridos dezenas de trabalhadores e por bastante tempo permaneceram hospitalizados. Oito assistências foram chamadas para socorrer as vítimas e as causas do sinistro até hoje, depois de decorrido mais de um ano, jamais foram apuradas. Todos sabem, porém, que a culpa foi da "Shell Mex" que não cogita de substituir as instalações velhas, a fim de reduzir as possibilidades de acidentes.

O operário Manoel Perolli afirmou ser justíssima a alta pela taxa de periculosidade, e que era atingiu seu ponto mais alto, pois diante de todos esses fatos o adicional de 30 por cento é um direito de que não podem abrir mão os trabalhadores em inflamáveis.

Depois de uma parte falada, continua a canção:

— Minha infância tão cheia de esperanças,  
Ouvir de minha voz esta canção  
No futuro viam outras crianças  
Que felizes também a cantarão.

A preocupação com a paz, com a felicidade das crianças, mostra da parte do saudoso cantor uma elevação de sentimentos que vêm justificar ainda mais a consagração que lhe fez o povo por ocasião do seu trágico desaparecimento.



Comissão de marmoristas, vendo-se entre eles o presidente do Sindicato, sr. Ismael Rosa de Lima, quando falava à nossa redatora

## Depois de Amanhã, Julgamento Do Dissídio dos Marmoristas

40% sobre os salários sem cláusula de assiduidade total — Não poderão aceitar um centavo a menos — Assembléa no Sindicato após o julgamento — Apelo do presidente da entidade

Cerca de 3.000 marmoristas contra a qual lutam, participando do CISCAL.

Os salários atuais dos marmoristas refletem uma situação de verdadeira miséria; a grande maioria percebe o salário mínimo; uma pequena percentagem ganha Cr\$ 77,10

por dia e há grande número de trabalhadores na categoria que vence diárias de 20 cruzeiros. Dessa miséria de

padeiros, um medida de possível comparecer no TRT de poços de amanhã, às 13 horas. Quanto à assembleia, tago o maior vigor para que seja realizada, com apoio de todos, mesmo aqueles que costumam trabalhar depois das 16 horas, deixam as oficinas e se reúnem na noite sede para discutirmos a decisão que deve ser dada no nosso pedido de aumento.

APPELO DO PRESIDENTE DO SINDICATO

Numerosa comissão de tra-

balhadores veio ontem a nossa redação, acompanhada pelo presidente do Sindicato, sr. Ismael Rosa de Lima, comunicar que o julgamento do dissídio está marcado para segunda-feira, às 13 horas, n

o TRT. Terminada a audiência,

haverá uma assembleia, às 15 horas,

a fim de que toda a corporação seja imediatamente científica da decisão do tribunal trabalhista.

Acentuaram os membros da

comissão que o aumento pleiteado, de 40% sobre os salários atuais, sem imposição de assiduidade total, contados

sobre os salários com aumentos anteriores e bonificações, e a partir da data da proposta do dissídio, o mínimo aceitável na situação de viveria em que se encontram.

— De abril para cá o custo

da vida já subiu mais que esses 40% que estamos pedindo — disse um marmorista.

— Se a Justiça do Trabalho nos der menos ou se condicionar esse aumento à assiduidade de 100%, isso será pior do que nos condene logo à fome. Confiamos em que os juízes do TRT compreendam que não se pode trabalhar sabendo que a família e os filhos estão passando necessidades. — Justificou teni que, nos ser feita.

— O sr. Ismael Rosa de Lima informou que a diretoria do Sindicato está envolvendo todos os esforços no sentido de que os trabalhadores compareçam em massa à audiência de amanhã.

— Precisamos dar uma demonstração da nossa unidade e da necessidade que temos desse 40% de aumento. Por isso apelo a que todos os com-

## Baile dos Barnabés



Nilda Costa, funcionária do Arsenal de Guerra, promoveu hoje uma festa em prol da sua candidatura ao título de Rainha dos Servidores. A festa contará de shows e baile, e será realizada na Associação dos Sub-tenentes do Exército, na Praia de São Cristóvão, 95. A Comissão do Arsenal de Guerra promoveu ação de Vencimento dos Servidores Públicos esta cedendo todos os funcionários à comparecerem.

## EM CASCADURA "SHOW" RADIODÔNICO

Numa homenagem à Diretoria da Associação Democrática da Cascadura, os sócios daquele organização popular promoveram amanhã um "show" radiodônico, no qual tomarão parte elementos conhecidos do广播carion carioca. Entre os artistas que participarão do show figuram o tenor Pereira da Silva, da Rádio Tupi, o professor Miro e seu ballet, Júlio Batista, da Rádio Tam, os Dois Valetes e Uma Dama, Ga-

lo Felix, o trio Jaraguá, a dupla capira Venâncio e Corneta, além do regional de Messina Filho.

A festa terá inicio às 20 horas e se realizará na sede da Associação Democrática da Cascadura, a rua Silva Gomes, 21.

## Aplaudida...

(Conclusão da Página 1)  
Porto Alegre, onde uma delegação de congressistas foi, inclusive, recebida pelo governador do Estado do Rio Grande do Sul.

O dr. Abel Chermont denunciou a penetração norte-americana no Brasil e a exigência do envio de 45 mil soldados para a Coréia. Sobre o participação da justiça brasileira Letícia Radtke fez uso de Boticas primeiras investigações sobre a guerra báltica e o admirável trabalho da cientista Samuel Barnes e fessa no histórico relatório da Comissão International de Ciências Sociais da guerra micrônica.

No final do seu discurso, o dr. Abel Chermont disse que o movimento popular no Brasil tende a ganhar sempre maior amplitude e a crescer de notáveis personalidades.

## Stalin enuncia a lei...

(Conclusão da Página 1)  
a definição de Lenin segundo a qual "o comunismo é o poder soviético mais a eletrificação de todo o país", e a unidade justa.

«Novo e importante e contribuição à teoria do munimismo — isto é o jornal — e fundamental feita por Stalin das conceções da passagem tradicional do socialismo ao comunismo».

As figuras do Ministério do Trabalho fizeram desesperados esforços para reunir massa. Fomos informados de que várias fábricas receberam telefones do Ministério procurando saber o número de seus operários. A fim de calcular o número de ônibus necessários, na Fábrica Companhia, um desses telefones foi testemunhado por um leitor de IMPRENSA LO

MUNIAR que nos comunicou o fato ressaltando a aflição dos homens de Guri.

Stalin mostrou ainda como o capitalismo mundial está

ONTEM, NA CONCENTRAÇÃO DIANTE DO CATETE

## TRANSFORMARAM A MANIFESTAÇÃO EM MOVIMENTO DE REIVINDICAÇÃO

FAIXAS E CARTAZES EXIGINDO LIBERDADE SINDICAL E CONDENANDO O ENTREGUEISMO — FRACASSOU O COMÍCIO DA PRAIA DO RUSSEL

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.

Alguns pelados promovem ontem uma manifestação no Catete, contra a Vargas numa demonstração contra a política sindical fascista do governo. As faixas e cartazes que conduziam amanhã a expressão de suas reivindicações.